

## Dois em cada três jovens estão desempregados nas regiões do sul da Itália

Nas regiões do sul da Itália, dois em cada três jovens estão desempregados e mais de 30% dos formados com menos de 34 anos não trabalham nem estudam, revela o relatório anual da Associazione per lo Sviluppo dell'industria nel Mezzogiorno (SVIMEZ, a Agência para o Desenvolvimento da Região Sul), a ser publicado em setembro, mas que antecipou os dados fundamentais.

Segundo o documento, a taxa de emprego entre os jovens (15-34 anos) foi de apenas 31,7% (23,3% para as mulheres) no sul do país, marcando uma distância de 25% em relação ao norte, que é de 56,5%.

"Na Itália existe um problema geracional, que no sul se torna sem dúvida uma emergência social", afirma o relatório SVIMEZ.

Uma categoria em crescimento constante na Itália meridional, de acordo com a associação, são os jovens NEET (da sigla inglesa "Not in education, employment or training", isto é, que não estudam, não trabalham e nem se estão capacitando profissionalmente), com altos níveis de educação.

Quase um terço dos jovens que conseguiram obter um diploma de ensino superior, na verdade, não trabalha e nem estuda.

De acordo com o documento, "há aproximadamente 167 mil graduados do sul do país fora do mercado de trabalho e de todo o sistema de formação e capacitação, com situações críticas na Basilicata e na Calábria, o que representa um inaceitável desperdício de talento".